

Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2018/19 e 2020/21

Nota introdutória

A educação é a revelação dos outros, da condição humana, sob a forma de um concerto de cumplicidades irremediáveis.¹

“O Agrupamento de Escolas de Pevidém continua a ter necessidade de investir neste concerto como resposta, em condições de qualidade e equidade, de forma eficaz e eficiente, à missão de serviço público que está confiada a todas as Escolas e que, de acordo com o expresso no Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, consiste “em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País”.

Será missão do Agrupamento, enquanto instituição de ensino, proporcionar a todos um serviço educativo que vise a excelência e contribua para a formação integral de cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de, num ambiente participado, aberto, justo, integrador e inclusivo, atuarem como agentes de mudança, numa escola caracterizada por elevados índices de humanismo e padrões de exigência e responsabilidade, que reconheça e valorize as competências como condição de exceção para o prosseguimento de estudos, para o acesso ao mercado do trabalho e para a vida em sociedade. Assumirá o Agrupamento, de forma consciente, a sua responsabilidade como agente social que atua no domínio da educação e formação, contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade do concelho e da região, ajustando as suas ofertas às necessidades dos alunos e das forças vivas regionais, otimizando a utilização dos recursos com vista à permanente melhoria da qualidade do serviço educativo que presta.

Só oferecendo qualidade, segurança e um inabalável sentido de compromisso, podemos promover com sucesso a nossa missão, e assim, obter a preferência e fidelização dos nossos alunos, o reforço continuado da aliança com os nossos colaboradores e parceiros, bem como a formação de cidadãos íntegros e responsáveis. Vamos ter assim, (...) três pilares orientadores, de estruturação e reorganização do Agrupamento: a flexibilidade e autonomia curricular, a cidadania e desenvolvimento, a educação inclusiva.²

¹ In Fernando Savater “*O Valor de Educar*” Publicações D. Quixote.

² In Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Pevidém “*Um Agrupamento de todos, com todos e para todos*” p:10

Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2018/19 e 2020/21

Com base na nossa realidade elaboramos este plano estratégico, acreditando que ele será um quadro de referentes que facilita a planificação das ações, possibilita a coerência dos atos, facilita o controlo e a avaliação, assim como reforça a afirmação do Agrupamento.

Referimos que, este plano, tal como qualquer outro, tem associado a imprevisibilidade e por consequência a necessidade de flexibilidade, pelo que poderá ser pertinente a sua alteração ou reformulação ao longo do seu desenvolvimento.

	Histórico de sucesso						Histórico	Metas de sucesso	
	2013/14		2014/15		2015/16			2016/17	2017/18
	N.º alunos inscritos	N.º alunos aprovados	N.º alunos inscritos	N.º alunos aprovados	N.º alunos inscritos	N.º alunos aprovados	Média	Taxa de sucesso	Taxa de sucesso
1.º ciclo	516	502	514	502	462	449	97,2	97,6	97,9
2.º ciclo	192	186	187	181	166	166	97,9	98,2	98,5
3.º ciclo	351	313	307	263	290	260	88,2	89,7	91,2

Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2018/19 e 2020/21

Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	(...) vivemos numa sociedade sistematicamente confrontada com notícias sobre a presença do risco, desde riscos naturais aos que resultam diretamente da ação humana, sendo certo que se interligam fortemente. Quer sejam as ameaças ao ambiente, os perigos de confronto militar, a crise económica e financeira, as ameaças à saúde e falta de segurança, a generalização de epidemias à escala mundial, todas estas ameaças ajudam a configurar o que atualmente designamos como uma sociedade de risco.(...) Conhecer e agir neste paradigma de "sociedade de risco" exige novas competências pessoais, fundadoras de uma cidadania mais ativa, participada e informada, que deve ser adquirida desde o início do percurso escolar.(CNE) A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor. Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio). A transversalidade assenta no pressuposto de que cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos (PASEO).
Ano (s) de escolaridade a abranger	Da educação pré-escolar ao 9.º ano
Designação da medida	Cidadania em ação – dentro e fora da sala de aula
Objetivos a atingir	O1 Manter e/ou melhorar o sucesso educativo O2 Diminuir o abandono escolar e o absentismo O3 Oferecer condições para uma vivência em segurança e com disciplina nas escolas do AEP O4 Melhorar a comunicação com os pais e encarregados de educação O5 Corresponsabilizar toda a comunidade educativa pelo percurso escolar dos alunos O6 Melhorar comportamentos atitudes e valores O7 Desenvolver consciência crítica sobre as problemáticas de cidadania e de desenvolvimento O10. Melhorar a implementação de medidas e estratégias de coordenação e articulação curricular quer a nível horizontal quer a nível vertical; O11. Implementar estratégias de supervisão como forma de melhoria da prática pedagógica
Metas a alcançar	Manter o sucesso tendo por base os resultados dos últimos 4 anos balizados por 15% Manter o abandono a tender para o 0 Diminuir as ocorrências de segurança e de disciplina em pelo menos 5% Manter a participação dos pais e encarregados de educação, nas reuniões, acima dos 80% Ter a participação direta de pelo menos 10 a 20% das turmas em programas e/ou projetos promotores de cidadania e desenvolvimento Ser uma escola de primeira opção para pelo menos 95% das crianças e jovens da área de influência Manter o número de alunos a frequentar atualmente o AEP Realizar reuniões específicas de articulação, no início e no fim de cada ano letivo e uma vez por período. Ter satisfação com as atitudes, valores e comportamentos evidenciados pelos alunos. Elaborar um Plano de Supervisão para o ano letivo seguinte com base na experiência de cada ano.
Atividades a desenvolver	<i>Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento.</i> Grupos de análise e de reflexão (docentes, não docentes e discentes) sobre práticas relacionadas com cidadania ativa Atividades de promoção de competências pessoais e sociais Atividades extracurriculares (criação de clubes – exercício de cidadania ativa, realização de visitas de estudo, aulas de campo, concursos ...) Promoção de experiências positivas - competências de vida; Criação de brigadas, com alunos, para observação/auditoria Projeto +CIDADANIA (parceria com a Câmara Municipal e a Universidade do Minho) Assembleias de alunos (para análise e debate de direitos e deveres, e para conhecimento dos diferentes documentos orientadores do agrupamento) Criação/manutenção de hortas pedagógicas Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA); Tutorias Supervisão pedagógica Ações de sensibilização para pais, alunos, pessoal docente e não docente
Calendarização das atividades	De setembro de 2019 a junho de 2021
Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores de estabelecimento Coordenadores de departamentos Conselhos de turma Psicóloga
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Crédito horário para o CAA, os dinamizadores de clubes, projetos e grupos de trabalho Jogos didáticos Plataforma + CIDADANIA
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e da eficácia da medida	Resultados de avaliação interna e externa Porcentagem de ocorrências disciplinares Reuniões de informação/planeamento/avaliação/articulação Porcentagem de alunos que cumprem regras orientadoras (registos de ocorrências significativas) Funcionamento de equipas educativas Dinâmicas de avaliação Desenvolvimento de projetos Trabalho colaborativo
Necessidades de formação contínua	Metodologia de projeto; Áreas de competência e flexibilidade curricular; Avaliação das aprendizagens; Orientações curriculares e pedagógicas no âmbito do Dec. Lei 54/2018; Flexibilização e integração curricular; Cidadania e Desenvolvimento. Atuação em situação de risco – para Pessoal Não Docente;
Observações	A calendarização será pormenorizada no Plano Anual de Atividades
Fragilidade/pro	A competência leitora é fundamental ao sucesso global e à literacia em geral.

Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2018/19 e 2020/21

blema a resolver e respetivas fontes de identificação	Pela análise qualitativa dos dados nos últimos 4 anos, os resultados a português evidenciam a necessidade de melhores desempenhos. Analisados os registos da biblioteca escolar, verifica-se a baixa requisição domiciliária de livros (menos de 1 livro por aluno, por ano letivo).
Ano (s) de escolaridade a abranger	Da educação pré-escolar ao 9.º ano
Designação da medida	A leitura ao serviço do sucesso
Objetivos a atingir	O1 Manter e/ou melhorar o sucesso educativo O5 Corresponsabilizar toda a comunidade educativa pelo percurso escolar dos alunos Estimular a criação de uma rotina de leitura
Metas a alcançar	- Aumentar em 5% a percentagem de níveis Bom/4 e MB/5 a Português - Ler/explorar pelo menos 1 livro por período (para além dos obrigatórios no português)
Atividades a desenvolver	- Criação de um grupo de análise e de reflexão sobre práticas pedagógicas para promoção da leitura dentro e fora da sala de aula - Criação de clubes de leitura em todos os estabelecimentos (explorar vários tipos de leitura) - Requisição domiciliária de livros nas bibliotecas escolares - Criação de novos espaços com livros e revistas (hall de entrada, salas de aula...); - 10 minutos a ler – desafio do PNL - Programa “Falar, ler e escrever no jardim-de-infância” - Leitura em <i>tablets</i> em contexto de sala de aula e de biblioteca escolar - criação da “Nossa hora da leitura” – promoção da leitura e compreensão cooperativas - Clube de Teatro – leitura expressiva/dramatizada - Dinamização regular e sistemática do jornal escolar com a envolvência dos alunos - Feira do livro dinamizada com pelo menos uma sessão/visita para a comunidade - Vinda de autores à escola - Ações de sensibilização para pais e alunos
Calendarização das atividades	De setembro de 2018 a junho de 2021
Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, subcoordenadores dos grupos de português, docentes titulares de turma, diretores de turma e docentes de português
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	- 1 hora semanal de crédito horário/CNL para cada um dos docentes dinamizadores dos Clubes de Leitura - 30 <i>tablets</i> para as bibliotecas escolares - €2.500 para aquisição de alguns livros, revistas, jornais do interesse dos alunos - Leitores de <i>e-books</i>
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e da eficácia da medida	- Grau de cumprimento do programa “Falar, ler e escrever no jardim-de-infância” - comparação entre a avaliação diagnóstica e após aplicação do programa – em cada ano letivo - Percentagem de níveis Bom/4 e Muito Bom/5 registados no final de cada ano - Número de livros lidos por aluno (registos por turma) - Número de livros requisitados nas bibliotecas escolares - Número de artigos publicados, no jornal, de autoria dos alunos - Percentagem de alunos que participam nas atividades
Necessidades de formação contínua	Métodos didáticos alternativos da aprendizagem da leitura no 1.º ciclo Motivação para a leitura lúdica
Observações: a calendarização será pormenorizada no Plano Anual de Atividades	

Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2018/19 e 2020/21

Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Pela análise dos dados nos últimos 3 anos (in dados estatísticos anuais e relatório de autoavaliação), considera-se elevada a percentagem de retenções no 2º e 7º ano. Constata-se também que nos 2º e 3º ciclos a matemática é a disciplina que evidência piores resultados nos últimos 3 anos.
Ano (s) de escolaridade a abranger	Todos
Designação da medida	Aprendizagem ativa - pequenos grupos, recurso às TIC e à experimentação
Objetivos a atingir	O1 Manter e/ou melhorar o sucesso educativo O2 Diminuir o abandono escolar e o absentismo O5 Corresponsabilizar toda a comunidade educativa pelo percurso escolar dos alunos O10. Melhorar a Implementação de medidas e estratégias de coordenação e articulação curricular quer a nível horizontal quer a nível vertical; O11. Implementar estratégias de supervisão como forma de melhoria da prática pedagógica
Metas a alcançar	Realizar reuniões específicas de articulação, no início e no fim de cada ano letivo e uma vez por período. Aumentar em de 3 a 5% a qualidade do sucesso (4/Bom e 5/MB) Elaborar um Plano de Supervisão para o ano letivo seguinte com base na experiência de cada ano.
Atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um grupo de análise e de reflexão sobre práticas didático-pedagógicas com recurso às TIC e sobre estratégias de articulação curricular horizontal e vertical - Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 7.º anos a português e a matemática - Desdobramento das turmas de 3.º ciclo a português - Tutorias no 3.º ciclo (para alunos com retenção/retenções) - Atividades didático-pedagógicas com recurso às TIC (computador, quadro interativo, <i>tablet</i>, <i>iPad</i>, máquina fotográfica, plataformas interativas...) - Apoios diferenciados a português e a matemática (para alunos com dificuldades) por turma, em cada ano de escolaridade - Criação de um clube que envolva os alunos através da metodologia de projeto, privilegiando investigação e experimentação - Atividades de promoção do raciocínio lógico abstrato - Projeto HYPATIAMAT (parceria com a Câmara Municipal e a Universidade do Minho) - Projeto "Sarilhos do Amarelo"- autorregulação em crianças sub 10
Calendarização das atividades	De setembro de 2019 a junho de 2021
Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores de departamento e do PTE, subcoordenadores - Conselhos de turma - Psicóloga
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<ul style="list-style-type: none"> - Crédito horário para os docentes do CAA - Crédito horário para os docentes de português e de matemática para coadjuvações - Crédito horário para os docentes de português e de inglês para desdobramentos - 1 hora de CNL/crédito horário para 3 a 5 docentes envolvidos na dinamização de clubes - Aquisição/renovação de equipamentos de TIC, para todos os estabelecimentos (quadro interativo, pelo menos, por cada sala de 1.º ano) - Plataforma HYPATIAMAT - Curtir ciência – Ciência Viva - Sarilhos do amarelo - 10 livros
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e da eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de sucesso nos 1.º, 2.º e 7.º anos - Percentagem de retenções - Funcionamento de equipas educativas - Dinâmicas de avaliação - Desenvolvimento de projetos - Trabalho colaborativo - DAC
Necessidades de formação contínua	As TIC ao serviço do processo ensino/aprendizagem Ferramentas tecnológicas ao serviço das aprendizagens essenciais Contextos diversificados de aprendizagem na sala de aula Práticas dinâmicas Ferramentas inovadoras ao serviço da aprendizagem Atividades laboratoriais com recurso às tecnologias Ensino e aprendizagem com dispositivos móveis Aprendizagem ativa com recurso às TIC Avaliação das aprendizagens Trabalho colaborativo entre pares Métodos didáticos alternativos da aprendizagem no 1.º ciclo
Observações: a calendarização será pormenorizada no Plano Anual de Atividades	

Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2018/19 e 2020/21

Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Constata-se que, o número de alunos retidos, incluem uma percentagem considerável de alunos com RTP. No centro da atividade da escola estão o currículo e as aprendizagens dos alunos. Neste pressuposto, o decreto-lei 54/2018 tem como eixo central de orientação a necessidade de cada escola reconhecer a mais-valia da diversidade dos seus alunos, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.
Ano (s) de escolaridade a abranger	Todos
Designação da medida	Escola Inclusiva- melhoria das respostas educativas
Objetivos a atingir	O8 Garantir uma educação inclusiva organizada num <i>continuum</i> de respostas educativas dando respostas a todos os alunos com base no Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho O9 Manter o nº de alunos, a frequentar atualmente, o Agrupamento Promover a qualificação contínua de professores para intervirem de forma adequada no trabalho a desenvolver junto dos alunos com RTP Diminuir o n.º de retenções nos alunos com RTP
Metas a alcançar	Realizar reuniões específicas de articulação, no início e no fim de cada ano letivo e uma vez por período. Diminuir com tendência para zero o nº de retenções Elaborar um Plano de Supervisão para o ano letivo seguinte com base na experiência de cada ano.
Atividades a desenvolver	Reuniões informativas sobre educação inclusiva no início de cada ano letivo Ações de sensibilização sobre as problemáticas de maior representatividade/relevância no agrupamento para pessoal docente, não docente e alunos Semana de sensibilização para a diferença Reuniões trimestrais com a EMAEI Reuniões trimestrais com CAA Trabalho de pares, dentro da sala de aula Apoio, preferencialmente individual, aos alunos que estão em risco efetivo de ficarem retidos
Calendarização das atividades	De setembro de 2019 a junho de 2021
Responsáveis pela execução da medida	Departamento de educação especial, direção, professores titulares de turma/diretores de turma Psicóloga
Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	CNL/crédito horário para apoios Equipamento para o CAA (material de avaliação, material didático...) Parcerias
Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e da eficácia da medida	Percentagem de retenções de alunos com NEE Percentagem de ações frequentadas no âmbito da escola inclusiva.
Necessidades de formação contínua	Dec. Lei 54/2018 Diferenciação Pedagógica em contexto de sala de aula Promoção de competências sócio emocionais
Observações: a calendarização será pormenorizada no Plano Anual de Atividades	

Plano de Ação Estratégica - Promoção do Sucesso Escolar – 2018/19 e 2020/21

Conclusão

Os momentos de crise e de rápidas mudanças induzem as instituições a definir e mostrar a sua identidade. Estamos preparados para enfrentar os desafios colocados ao Agrupamento, e continuar a liderar a mudança no sentido de uma sociedade baseada no conhecimento, na inovação e na sustentabilidade.

A nossa convicção é a de que apenas com o envolvimento de todos podemos alcançar o sucesso. Para isso é necessário conhecermo-nos, conhecer a nossa comunidade, o que nos rodeia, e decidir em conjunto o que queremos e o que precisamos fazer diferente, mais e/ou melhor. Depois é só deitar mãos à obra e fazer acontecer, pois, é treinando competências que cimentamos as necessárias mudanças.

O Perfil dos Alunos³ configura o que se pretende que os jovens alcancem no final da escolaridade obrigatória, sendo, para tal, determinante o compromisso da escola e de todos os que lá trabalham, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação.

Este plano deverá ter revisão anual e, do seu desenvolvimento/progresso, será apresentado relatório anual ao Conselho Geral.

Plano analisado e validado em Conselho Pedagógico
Pelo Conselho Pedagógico

(João Manuel dos Santos Pedro)

Aprovado pelo Conselho Geral

(Cristina Maria Pinheiro Oliveira Guise)

³ Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho